

REVISTA DE AGRICULTURA

Cx. Postal 60
13.400 Piracicaba
Est. de S. Paulo-Brasil

Diretores:

Prof. Dr. S. de Toledo Piza Jr.
Prof. Dr. F. Pimental Gomes
Prof. Dr. Ph. W. C. Vasconcellos

Secretário:

Prof. Dr. Luiz Gonzaga E. Lordello

VOL. 58

OUTUBRO/1983

Nº 3

CINCO NOVAS ESPÉCIES DE COPIFORÍNEOS DO BRASIL
(ORTHOPTERA - TETTIGONIIDAE)

S. de Toledo Piza Jr. (1)

Homorocoryphus matogrossensis sp. n.

♀ - Cinero-virescens. Caput puncturato-rugulosum. Oculi paulo prominentes. Fastigium verticis longius quam latius, subparallelum, apice obtusissimo, subtus ad basim fasciā transversa diluta. Pronotum puncturato-corrugatum, margine postico disci subrotundato, lobis deflexis rotundatim insertis, divergentibus, marginibus rotundatis sed margine subto modicissime angulato. Elytra angusta, parallela, apice rotundata, colore uniformi sed reticulis nonnullis obscure puncturato impressis, extremitatem ovipositoris haud attingentia. Femora omnia subtus infuscata, antica spina singula, intermedia 2, postica complurimis in punctis obscurioribus implantatis, didymium elytrorum superantia. Segmenta abdominalia ventralia partim castaneo-nigro-nitida. Ovipositor rectus, basim versus nonnihil latior.

Longitudo corporis 34 mm, fastigii 2, pronoti 7,5, elytrorum 43, fem. posticorum 22, ovipositoris 25.

(1) Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP
Piracicaba

Pátria: Barra do Tapirape, M.G., Brasil.

Col.: Malkini, 16-11-1966.

Tipo: Uma fêmea, no Dep. de Zool., ESALQ, Piracicaba.

Distingue-se de *H. finitimus* pelo fastígio muito mais longo do que largo e pela faixa transversa desbotada da base, pela inserção arredondada dos lobos verticais do pronoto, cuja margem inferior é moderadamente dentada, e pelos fêmures intermediários com apenas dois minúsculos espinhos embaixo (5 em *finitimus*).

Homorocoryphus riparius sp. n.

♂ - Parvus, caput puncturatum. Fastigium verticis longius quam latius, parallelum, apice rotundato, subtus concolore. Oculi nigri, mandibulae labrunque rubra. Pronotum disco granulato, margine postico rotundato, lobis deflexis rotundatim insertis, granulato-corrugatis, longioribus quam altioribus, margine infero vix rotundato-angulato, sinu humerali lato. Elytra angusta, parallela, apice rotundata, femora postica valde superantia, disco noti maculis punctiformibus irregularibus nonnullis, obscuris praedito. Femora 4 anteriora subtus nec infusca ta prae nigris punctata, I spinula singula, II spinulis 2 armata. Femora III spinis numerosis in punctis nigris implantatis. Ovipositor angustus, rectus, extremitatem elytrorum haud attingens.

Longitudo corporis 25 mm, fastigii 2, pronoti 7, elytrorum 40, femorum posticorum 21, ovipositoris 21.

Patria: Jacaré, Rio Trombetas, PA.

Col. Expedição do Departamento de Zoologia, IX-1965.

Tipo: Uma fêmea, no Dep. Zoologia, ESALQ, Piracicaba.

Aproxima-se de *H. ensifer* (Bolivar), distinguindo-se por ser bem menor, possuir o fastígio mais longo do que largo, pelas marcas dos élitros e pelo ovipositor muito mais curto do que aquelas.

***Neoconocephalus boraceanus* sp. n.**

♀ - Laete-viridis. Fastigium verticis longius quam latius, subtus dentatum, omnino nigrum, a fastigio frontis valde remotum. Pronotum puncturato-corrugatum, disco antice et postice truncato, lobis deflexis aequae longis ac latis subtus rotundatim marginatis, sinu humerali lato. Elytra lata. Femora I et II subtus spinis diminitis 2, femora III spinis complurimis in punctis nigris. Tibiae II superne ad basim utrinque nigro signatae. Ovipositor angustus, rectus, extremitatem elytrorum haud attingens.

Longitudo corporis 25 mm, pronoti 8, elytrorum 44, fem. post. 26, ovipositoris 27.

Pátria: Boraceia, Salesópolis, SP.

Col.: Werner & Reichardt, 25-11-1963.

Tipo: Uma fêmea, no Dep. de Zool. da ESALQ, Piracicaba.

Aproxima-se muito de *N. boraceae* Piza, distinguindo-se por caracteres de difícil apreciação: dente do fastígio menos proeminente, lobos verticais do pronoto algo mais altos e de bordo inferior mais uniformemente arredondado, sino humeral um pouco mais aberto, élitros mais largos e ovipositor muito mais curto.

Alótipo ♂ - Feminae similis sed margine postico disци pronoti rotundato.

Longitudo corporis 23 mm, pronoti 8, elytrorum 36, fem. post. 22.

Col.: J. Oliveira Santos, 111-1963

Neoconocephalus karollenkoi sp. n.

♀ - Fastigium verticis longum, conicum, obtusum, supra impresso-puncturatum, infra omnino nigrum. Articuli antennarum basilares albo nodulosi, parte reliqua antennarum remotissime nigro nodulosa. Pronotum fortiter puncturatum, disco antice et postice truncatum. Elytra angusta, parallela, apice rotundata. Femora omnia subfuscata, I spinis duobus, II tribus, III compluribus. Ovipositor longus, rectus, extremitatem abdominis valde superans.

Longitudo corporis 36 mm, fastigii 3,5, pronoti 8, elytrorum 48 (latitudo 6), fem. post. 25, ovipositoris 37.

Pátria: Serra do Navio, Território do Amapá, Brasil.

Col.: Karol Lenko, X-1957, a quem é dedicada a espécie.

Tipo: Uma fêmea no Dep. Zool., da ESALQ, Piracicaba.

Aproxima-se de *N. virescens* Karny, distinguindo-se por apresentar a margem posterior de disco pronotal truncada, os élitros estreitos e de ápice arredondado, os fêmures anteriores com 2 espinhos embaixo e os espinhos dos fêmures posteriores não maculados de negro na base.

Neoconocephalus spitzi sp. n.

♂ - Parvus vertex in medio late castaneo nigro, utrinque supra oculos luteo-vittatus, fastigio brevi, rotundato-truncato, inferne dente obtuso concolore a fastigio frontis vix secto. Frons vittis 2 castaneo-dilutis, a oculo usque ad clypeum divergenter dispositis et sensim latioribus, alteris densioribus sub oculis et antennarum

Pronotum colore capitis in medio diluta, dense puncturatum antice rotundato-truncatum, postice rotundatum, lobis deflexis luteo et castaneo vittatis. Elytra indistincte castaneo-diluto-vittata, maculis minimis seriatis, femora postica valde superantia. Femora 4 anteriora subtus vix densiora, inermis. Femora postica subtus spinis parvulis 10 extus, spina singula praeapicali intus. Lobi sternales triangulares.

Longitudo corporis 21 mm, pronoti 6, elytrorum 31, fem. ant. 5, fem. post. 18, tibiatarum posticarum 18,

Pátria: Campos do Jordão, SP.

Col.: Spitz, 7-XII-1926.

Tipo: Um macho (mutilado), no Dep. Zool., ESALQ, Piracicaba.

Aproxima-se de *Neoconocephalus nietoi* (Sauss.), diferindo pelas dimensões e pelo colorido, assim como pela espinulação dos fêmures. O nome da espécie é dado em homenagem à memória de R. Spitz, antigo naturalista do Museu Paulista.

SUMMARY

In the present paper 5 species of Copiphorinae considered new to the science are described, namely *Homocoryphus matogrossensis*, *H. riparius*, *Neoconocephalus boraceanus*, *N. karollenkoi* and *N. spitzii*.

CULTIVAR, SUBSTANTIVO MASCULINO OU FEMININO ?

F. Pimentel Gomes

De uns anos para cá, se vem discutindo no Brasil se o substantivo "cultivar" é masculino ou feminino. Como masculino o considera o **Novo Dicionário Aurélio** (FERREIRA, 1975). Como masculino também o consideram o cientista Luiz Gonzaga E. Lordello, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", e o gramático Napoleão Mendes de Almeida (ANÔNIMO, 1982). Todos eles chegam a essa conclusão por considerar o vocábulo nada mais do que um infinitivo (cultivar) substantivado. Assim como dizemos "o comer", "o escrever", deveríamos também dizer "o cultivar", e não "a cultivar".

No entanto, há opiniões contrárias a essas. Assim, O Dicionário MIRADOR INTERNACIONAL (1976) considera feminino o vocábulo "cultivar", tido como formado a partir da expressão inglesa "cultivated variety". A mesma opinião tem RESH (1982-83), que julga a palavra proveniente do inglês.

Por outro lado, o substantivo "cultivar" é neutro na língua inglesa e masculino no francês (DAGNELIE, 1983) e também no espanhol (INIA, 1982). Assim, se "cultivar" é substantivo feminino, por ser sinônimo de variedade, como quer RESH (1982-83), como se explica que seja masculino no francês e no espanhol, em que "variété" e "variedad" são nomes femininos? E se vem do inglês, onde é neutro, deveria ser masculino no português, uma vez que na nossa língua o gênero masculino inclui as poucas palavras neutras que nos restam. Por exemplo, o pronome "isto", que é neutro, nos dá a frase "isto é bom", e não "isto é boa".

Nestas condições, julgo mais razoável que se considere masculino o substantivo "cultivar", mesmo que provindo do inglês, e não obstante sua sinonímia com "variedade".

(Continua na pág. 158)